

A red-tinted photograph of a dancer in a dynamic pose, with the text 'ciaciclos de dança' overlaid in white. The dancer is in a dynamic pose, with arms extended and legs in a wide stance. The background is a solid red color.

ciaciclos
de dança

apresentação

A Cia Ciclos de Dança foi fundada em 2002 pelo bailarino, Duaram Gomes. Logo em 2003 a Cia montou seu primeiro espetáculo chamado “Ciclos” com o qual participou da III Bienal Internacional de Dança do Ceará. A partir disso a Cia Ciclos foi montando seus espetáculos e ganhando cada vez mais visibilidade tanto na cidade de Tabuleiro do Norte quanto no estado do Ceará, tendo participado de vários festivais, mostras, editais, bienais, dentre outros.

Desde 2002 a Cia Ciclos montou vários espetáculos como “Ciclos”, “Máscaras”, “Sob Pressão”, “Escolhas”, “Desencontros”, “Sobre Sonhar” e os espetáculos que fazem parte do repertório atual “O Sacrifício”, “Desaparecidos” e “Caecus”.

Além de espetáculos a companhia em 2010 fundou a Escola de Dança Ciclos e o Grupo Ciclos-Jovem, a partir de iniciativa dos bailarinos da Cia e sem apoio governamental.

A Cia Ciclos não é somente uma companhia de dança, tem um papel social importante na cidade de Tabuleiro do Norte, além da escola de dança e em 2011 iniciou a I Mostra Ciclos de Dança, levando o resultado dos seus espetáculos, bem como trazendo outros grupos para apresentar na cidade. Dessa forma, garantindo mais acesso à cultura a população tabuleirense.

re
per
tó
rio



O Sacrifício

Ficha técnica

Diretor, Coreógrafo e Preparador físico
Duaram Gomes

Ensaaiador
Rildejane Ingrid

Diretor teatral
Samuel Moreira

Edição de vídeo espetáculo
Albert Alan

Edição de vídeo divulgação
Sophia Gomes

Fotografia
Albert Alan

Figurino
Raimundo Claudino e Leila

Cenografia
Duaram Gomes

Iluminador
Carlos Brow

Trilha sonora
Gleberton Medeiros

Bailarin@s:
Samuel Moreira
Hecilândio Freire
Lidianny Lima
Rildejane Ingrid
Ana Lucia Ribeiro
Lucas Caetano
Davi Sousa



Sinopse

Instituições nascem, crescem e ganham força de doutrinação e comando, revelando de um lado a ordem e de outro a obediência. Assim, normas passam a desenhar cada papel social em ação, homem no arquétipo masculino, mulher em submissa feminilidade, como únicas possibilidades.

A sociedade e seus princípios culturais de repressão e subserviência promovem violência na subjetividade de todos aqueles que não se encaixam aos padrões estabelecidos, por vezes, havendo sacrifício.



Desaparecidos

Sinopse

Alguns foram libertos, outros não tiveram a mesma sorte. A gélida penumbra dos porões penetrava o corpo como alfinetes aquecidos em óleo quente; rasgava camadas da pele e da alma. Gemidos ressoavam, como nos dias em que se apagavam brasas em mamilos, ao som de sorrisos e sarcasmos. Cada um sabia que podia não mais voltar e, por isso, gritava, debatia-se; ali, o eu era o menor fragmento no meio do que estava mais fortemente ameaçado, os ideais.



Ficha técnica

Direção, Coreografia
e Cenografia
Duaram Gomes

Figurino
Raimundo Claudino

Bailarinos
Nara Alencar
Lidianny Lima
Rildejane Ingrid
Samuel Moreira
Lucas Caetano
Hecilândio Freire
Lucicleudo Mendes
Matheus Soares



Caecus

Ficha técnica

Direção, Coreografia
e Cenografia
Duaram Gomes

Figurino
Raimundo Claudino

Bailarinos
Nara Alencar
Lidianny Lima
Rildejane Ingrid
Samuel Moreira
Lucas Caetano
Hecilândio Freire
Lucicleudo Mendes
Matheus Soares



Sinopse

Da descoberta de um gozo em liberdade sem ênfase ao pecado outros se fecharam a escuridão. Nasce a cega sobra outra que contamina a mais pura beleza e todos já não se entendem. Na dor emerge um desejo por razão, mas as vendas em pele e orgulho insiste em elevar a Santa Ignorância. Uns se permitem abrir os olhos, outros não sabemos o destino. - Segure minha mão!



inativos



Ciclos

Ficha técnica

Direção artística, concepção, preparação corporal, coreografia e iluminação:

Duaram Gomes

Pesquisa: Raimundo Claudino

Figurinos e adereços: Raimundo Claudino e Duaram Gomes

Cenário e pesquisa musical: Duaram Gomes e Fernando Freitas

Músicas: Antônio Pinto e Lisa Gerrad

Cantoras (Benedito): Daia Alencar e Mundinha Ferreira

Cantora (trecho "A felicidade", de Tom Jobim): Marcia Rejane

Poema em off: "Poema da seca" de Marly de Castro Neves

Voz em off ("Poema da seca"): Marcia Rejane

Operador de som: Kelbison Alves

Operador de luz: Fernando Freitas

Texto (folder): Fernando Freitas e Raimundo Claudino

Arte gráfica: Wellington

Bailarinos: Beth Silveira, Edna Maia, Elidiane Oliveira, Glecyia Maia, Hecilandio Freire, Jadiel Chaves, Jucinária Garcia, Junior Rodrigues, Michael Barreto, Samuel Moreira.



Sinopse

A chuva, dádiva divina para o sertanejo, chega renovando-lhe a alma; mas se vai, deixando, com sua ausência, um rastro de dor, morte e saudade. Alguns partem na incerteza, deixando viúvas de homens vivos; outros ficam na solidão, lamentando sua sorte e esperando que um novo CICLOS recomece. Após uma longa estiagem, o sertanejo faz procissão ao santo padroeiro. A fé se mistura a fome e tristeza. Um dia, a chuva chega e renova a esperança. Alegria da chuva e do reencontro com os que partiram. Contudo, um novo CICLO recomeçara. Novamente a água limpa ficara turva e a lama, terra seca.



Máscaras

Ficha técnica

Concepção, preparação corporal, coreografia, produção executiva: Duaram Gomes

Figurino (concepção): Duaram Gomes

Figurino (confeção): Raimundo Claudino/ Vanderlene

Operador de iluminação: Fernando Freitas

Operador de som: Kelbison Alves

Cenário (concepção): Duaram Gomes

Cenário (confeção): Andre Carlos/ a Companhia

Pesquisa musical: Duaram Gomes/ Fernando Freitas

Musicas: Dead-can-dance

Fotos (cartazes , folders): Samuel Moreira

Arte gráfica: Wellington Machado

Bailarinos: Duaram Gomes, Edna Maia, Elidiane Oliveira, Glecya Maia, Hecilandio Freire, Jucinaria Garcia, Junior Rodrigues, Michael Barreto, Samuel Moreira.



Sinopse

O espetáculo aborda as diferentes máscaras de que os indivíduos se utilizam para sobreviver no convívio social, as relações de gênero e a diversidade sexual, o porque de as pessoas estarem se isolando e das dificuldades de relacionamento e da aproximação, através das dualidades prazer/culpa, liberdade/repressão, gozo/dor.



Sob Pressão

Sinopse



O que levaria um indivíduo de boa conduta a agredir um desconhecido? Sob pressão, do que seríamos capazes? O que acontece de fato em situações nas quais somos pressionados? Enfim, estaríamos sendo estimulados a alcançar um alto conhecimento, ou a descobrir a falta dele?

A violência deve ser analisada, a fim de se perceber que, para toda ação há uma reação.

Ficha técnica

Direção artística, concepção, preparação corporal, coreografia e iluminação: Duaram Gomes

Pesquisa: Duaram Gomes e Raimundo Claudino

Figurinos e adereços: Duaram Gomes

Cenário: Duaram Gomes e Edinaldo Maia

Pesquisa musical: Duaram Gomes e Fernando Freitas

Músicas: Antônio Pinto, Mark Isham e Win Mertens

Operador de som: Jadiel Chaves

Operador de luz: Emias Oliveira



Operador de imagem: André Carlos

Texto (folder): Edna Maia e Glecia Maia

Arte gráfica: Samuel Moreira

Bailarinos: Alexandre Maia, Beth Silveira, Duaram Gomes, Edna Maia, Elidiane Oliveira, Glecyia Maia, Hecilandio Freire, Jucinária Garcia, Leonardo Maia, Michael Barreto, Samuel Moreira.



Escolhas

Ficha técnica

Direção e coreografia: Duaram Gomes

Preparação Corporal: Alex Santiago, Duaram Gomes. Lairton Freitas e Robson Santos

Pesquisa: Duaram Gomes e bailarinos

Cenário e pesquisa musical: Duaram Gomes

Musicas: Richard Wagner, Handel, Frederic Chopin e Henryk Gorecki

Arte gráfica: Alexandre Maia e Leonardo Maia

Release: Edna Maia

Bailarinos: Beth Silveira, Edna Maia, Juliane Jennyffer, Jucinária Garcia, Leonardo Maia, Robson Santos.

Participação: Glecyia Maia e Lairton Freitas



Sinopse

Três mulheres que vivem em épocas diferentes e que carregam em suas vidas sentimentos comuns: a insatisfação, o fracasso e a não pertença a um mundo cotidiano. As dúvidas e o tempo, que ao passar, encurrala essas mulheres em sua própria escolha. O amor, a sua estranheza; o outro; o que a vida é e o que poderia ser. Movidas pela emoção limite elas tomam decisões e fazem escolhas que modificam suas vidas.



Desencuentros



Sobre Sonhar





Escola de dança Ciclos

A Escola de Dança Ciclos surgiu em 2010 juntamente com o Grupo Ciclos-Jovem, a partir de iniciativa dos bailarinos da Cia e sem apoio público.

Em 2016 foram desenvolvidas atividades contínuas no período de um ano com a Escola de Dança Ciclos (aulas: teatro, jazz, hip-hop, contemporâneo, dentre outras).

Atualmente a escola segue com suas atividades de formação.



Clipping



ciaciclos

de dança



f @ciadedancaciclos